

MT tenta padronizar medidas restritivas

O governo quer atuar juntamente com o Ministério Público para obrigar os municípios a seguirem seus decretos. Em pedido feito à Justiça Estadual, o Estado afirma que mudou o posicionamento quanto aos municípios e quer impor as medidas restritivas definidas no decreto estadual nº 522, para padronizar as ações de combate à disseminação do vírus, já que a pandemia desconhece fronteiras

PÁG. 3

PSD avalia opções

Por determinação do diretório nacional, o Partido Social Democrata (PSD) deverá lançar um candidato próprio na disputa pela Prefeitura de Cuiabá este ano, revelou o senador Carlos Fávaro. A determinação é para que a sigla dispute com chapa própria na capital e nas cidades com mais de 100 mil habitantes

PÁG. 3

DEM articula chapa com Nilson Leitão

Visando preservar a saúde do ex-governador e ex-senador Júlio Campos, o Democratas está avaliando a possibilidade de apoiar o ex-deputado Nilson Leitão (PSDB) como candidato ao Senado Federal, nas eleições que ocorrem em 15 de novembro. Caso assim seja definido, Júlio Campos ficaria com a 1º suplência. Reunião realizada nesta terça-feira (4) debateu essa possibilidade, mas o grupo aguarda o aval do governador Mauro Mendes

PÁG. 3

Emanuel Pinheiro rumo a reeleição

O presidente municipal MDB em Cuiabá, advogado Francisco Faiad, afirmou que o partido não abre mão de lançar o prefeito Emanuel Pinheiro à reeleição. Porém, ele avalia que a candidatura do prefeito pode atrapalhar os planos do filho, deputado federal Emanuelzinho (PTB), de disputar a Prefeitura de Várzea Grande

PÁG. 5



PT aposta em Julier

O ex-juiz Julier Sebastião será o candidato do PT à Prefeitura de Cuiabá nas eleições que ocorrem em 15 de novembro deste ano. Está a segunda disputa eleitoral que Julier vai participar. Em 2016 ele disputou o Palácio Alencastro, ficando em quarto lugar na disputa, com 23.307 votos

PÁG. 5



PESQUISA DEFINIRÁ O NOME DO DEMOCRATAS

O Democratas fará uma nova pesquisa para escolher o pré-candidato à Prefeitura de Várzea Grande, após o deputado Emanuelzinho (PTB) e o empresário Kalil Baracat (MDB) apresentarem 'empate técnico'. Além disso, o partido estuda a viabilidade de outros nomes; confia

PÁG. 4

Preço de cesta básica cai R\$ 23



Após três meses de alta, o custo médio da cesta básica em Cuiabá caiu 4% em julho, em relação ao mês anterior. O conjunto de 13 alimentos passou a custar R\$ 523,03. Itens como a batata e o tomate registraram, cada um, desvalorização acima de 20% e ajudaram a baratear a cesta. O alívio no bolso do consumidor ocorreu por efeito do recuo nos preços do tomate (-24,5%) e da batata (-27,2), ocasionado pelo período da seca

PÁG. 7

Nove bebês de até 1 ano morreram de covid-19

O Ministério da Saúde estima que até o dia 27 de julho, 182 bebês com menos de um ano morreram vítimas da covid-19 no Brasil. Em Mato Grosso, segundo a Secretaria de Estado de Saúde, 496 casos já foram confirmados em crianças e até o dia 04 de agosto nove bebês com menos de um ano de idades haviam falecido em decorrência do vírus. A incidência de casos graves da doença é considerada baixa em relação a ocorrência em adultos

PÁG. 6



EDITORIAL

Comercial de cerveja

Parece que o pior da pandemia já ficou para trás, ao menos em Cuiabá. O informe epidemiológico divulgado nesta terça-feira (4) pela Prefeitura, feito em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso, aponta que os cuiabanos enfrentaram o pico da pandemia no mês de julho. Daqui pra frente, só ladeira a baixo. Ou melhor, curva abaixo. Só que isso não é motivo para relaxar. Afinal, diante de um inimigo invisível, qualquer deslize pode ser fatal.

Os próprios pesquisadores responsáveis pelo estudo fazem esta ressalva: o modelo matemático é apenas uma aproximação da realidade, construído com base nos dados disponíveis. Para chegar a esse resultado, eles levaram em consideração o Rt, variável que aponta a taxa de crescimento dos novos contágios. Acontece que essa variável despencou de forma considerável após a adoção da quarentena coletiva obrigatória em Cuiabá e Várzea Grande. O fim da quarentena pode mudar o cenário.

Funciona assim: a curva cresce sempre que o Rt está acima de 1. Atualmente, essa variável está em 0,80, o que significa que cada grupo de 10 infectados passa a doença para apenas 8. Logo, vê-se que uma hora o número total de infectados chegará a zero, embora lentamente. Uma boa parte dessa redução se deve à quarentena coletiva obrigatória, por mais que

tenha gente que insista em dizer que “a quarentena não reduziu o número de casos”. O argumento falacioso é rapidamente desbancado quando olhamos os informes anteriores: na semana epidemiológica 26, antes da quarentena, o Rt de Cuiabá estava em 1,26. Ou seja, cada grupo de 10 infectados passava o vírus para outros 12,6.

É evidente então que hoje podemos suspirar aliviados com a possibilidade de enxergar uma luz no fim do túnel. Mas não adianta correr ao seu encontro, pois podemos tropeçar no caminho. As medidas restritivas devem permanecer ainda por algum tempo e provavelmente vão moldar a sociedade do pós-pandemia. O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) já revelou que tem planos de manter os horários diferenciados para escolas, comércio e outras atividades, pois notou-se uma redução significativa no trânsito da capital, que nunca foi dos melhores.

Também é importante olhar para o exemplo de países que superaram o pico da pandemia em outros momentos. Apesar de terem deixado o pior para trás, eles seguem fazendo rígido controle sanitário, pois a possibilidade de um novo surto é real e vai existir até que haja uma vacina ou tratamento eficaz.

É como um comercial de cerveja: beba, mas com moderação. Comemoraremos o resultado, mas sem descuidar.

Ufa!... já sei

Lourenbergue Alves (*)

Vive-se hoje um “bum” das especialidades. Especialidades várias, para todos os gostos e serventias, decantadas em prosa e verso, com os especialistas de um tudo sendo divulgados pelas redes sociais. “Isto é bom” – diria alguém, com olhar jovial, sem ter chegado à adolescência. “Mais do que bom” – outro, de igual idade, trataria de corrigir aquele. “Viva a época do marketing” – completaria a adolescente. “Uau!...” – balbuciará o descolado, com piercings no nariz, orelhas e no lábio inferior. “A democracia é mesmo maravilhosa!” – observaria o de meia-idade. “É à força da liberdade de expressão” – acrescentaria a esposa, aparentando-se mais nova que o esposo. “Não se pode impedir a opinião” – tratou-se, logo, de acrescentar o de terceira idade. “Sufocá-la é autoritarismo, é ditadura” – concluiu o idoso. Grupo bastante eclético. Antenados aos acontecimentos, às tendências do momento vivido e defensores, pelo que pareciam ser do livre-alvedrio.

Tripé importante. Bem mais do que se possa imaginar, e em especial quando se percebe a aproximação de pequenas nuvens de sombras, ameaçadoras tanto para o pássaro e o que ele simboliza com suas asas a desafiar o vento e a navegarem em águas feitas de ar, como para o canteiro e o que nele foi plantado, pois, sobre eles, despejam insetos e pulgões, sugadores e transmissores de vírus para o sorgo, causando-lhe dano direto quando da sucção de seiva, e na transmissão de vírus com potencial na redução da produção ou mesmo a morte de plantas jovens. Daí a necessidade de se matar as pragas ou de se munir de instrumentos para impedi-las de aparecerem, sem se descuidar das sementes, que irão aflorar, tão logo venham romper com o ventre que a fizera germinar, e, uma vez transformada em planta viçosa, começa a florir. O que não deixa de ser um processo. Processo que se inicia lá atrás, no plantio, prossegue na fase de crescimento, e vai, nessa toada, até o fechamento do ciclo.

Nem toda planta, contudo, é um sorgo. Ainda que uma porção de outros, também são cereais, e ricos em propriedades nutricionais. Mas sorgo é sorgo, e jamais poderia ser trigo, cevada, painço,

centeio, arroz etc. E estes todos, cereais de verdade, jamais poderão ser confundidos com grãos, também ricos em nutrientes, a exemplo da soja e da lentilha. Do mesmo modo não se pode, nem deve confundir os grãos com as sementes (linhaça, chia, abóbora, girassol etc.). Cada qual é cada qual. Detalhe relevante, porém deixado de lado pelo grupo eclético, mencionado no início deste texto.

A liberdade de opinião, de se expressar, que é democrático e deve ser preservada e garantida, não faz de qualquer pessoa um especialista nas mais variadas especialidades, como parecem levar a crer as redes sociais, cujas ondas vêm carregadas de “críticas” a estudiosos, de fato. Outro dia, inclusive, um cientista de renome mundial, foi demitido do posto de comando do INPE, simplesmente porque o presidente da República não gostou dos dados científicos apresentados; o ministro da Saúde, que nada entende de medicina ou de saúde pública, ignorou as recomendações do comitê sanitário do próprio ministério. Seguiram-nos religiosamente muitos dos internautas. Propagandearam remédios, sem jamais terem estado por um só instante pela sala de aula da Faculdade de Medicina. Ano passado, eles refutaram livros do patrono da educação do país, embora sequer tivessem lido o único parágrafo de apenas um deles. Rejeitam qualquer voz que lhes soa diferente aos ouvidos. Rejeitam os fatos que contrariam suas “verdades” e abraçam o negacionismo como se esta fosse uma seita a ser cegamente seguida, e a seguem, e aí de quem os contesta. Ainda assim se dizem defensores da liberdade de expressão, e, por conta disso, sentem-se no direito de opinar sobre quaisquer coisas, mesmo que nada saibam a respeito. Especializar-se, obviamente, demanda dedicação, estudos e pesquisas sobre uma área do saber. Mesmo assim, sujeitos a erros. É isto.

LOUREMBERGUE ALVES é professor universitário e analista político. E-mail: lou.alves@uol.com.br.



É o vírus, estúpido!

Vivaldo Lopes (*)

Reza a lenda do marketing político mundial que, durante a vitoriosa campanha de Bill Clinton à presidência dos Estados Unidos, em 1992, diante da dificuldade para convencer o candidato e todo seu staff sobre a melhor forma de combater o então presidente e candidato à reeleição George Bush (pai), o consultor político James Carville teria dito: “... é a economia, estúpido”. Carville defendeu, solitariamente, a tese de que a vulnerabilidade do adversário estava na situação depauperada da economia americana, mesmo Bush apresentando boa política externa e tendo vencido a guerra contra o Iraque. Havia descuidado da política econômica doméstica e, como consequência, o “way of life” dos americanos tinha piorado muito, fato imperdoável na cultura do povo daquele país. Trazida para os dias atuais, a frase poderia ser adaptada para o atual presidente americano, Donald Trump: é o vírus, estúpido.

A sua péssima performance na condução das estratégias e medidas para combater a crise sanitária em território americano está entre as piores do mundo. Começou negando com veemência o potencial da doença e se negou a implantar medidas duras de isolamento social, recomendadas pelos seus assessores técnicos e pela ciência médica. Insistia que a economia americana era forte e grande demais para ser subjugada por um simples vírus. Depois, obrigado a implantá-las, afirmou que seria uma batalha rápida, e o vírus desapareceria logo, “... como num milagre”. Brigou com governadores e prefeitos que tomaram medidas restritivas em seus estados e cidades e paralisaram todas as atividades industriais, comerciais e de serviços para evitar a disseminação e proteger seus cidadãos. Enfim, o presidente americano combateu diversos adversários, alguns até imaginários, e não enfrentou o verdadeiro e letal inimigo: o coronavírus.

A má liderança e a incapacidade de colocar em prática uma coordenação nacional no combate à pandemia tiveram um preço. A economia americana sofreu, no segundo semestre, uma estrondosa queda de 32,9%, em relação ao mesmo período do ano passado, em termos anualizados, como os americanos costumam comparar.

Com baixas perspectivas de retomada do crescimento nos dois trimestres seguintes, o país deve fechar 2020 com a mais

profunda recessão de toda a sua história. Maior que as vistas na Grande Depressão de 1929, da contração pós-guerra de 1947-48 e da crise financeira de 2008. Na órbita política, a má condução do país diante da inusitada crise sanitária pode custar a reeleição de Trump nas eleições presidenciais de novembro.

O PIB americano começou a dar sinais de reação em maio como resultado dos fortes estímulos financeiros dados pelo FED, o banco central americano às empresas e o programa de ajuda emergencial implantado pelo Tesouro Americano. Somados, os dois programas injetaram mais de três trilhões de dólares no mercado americano. Mas a economia voltou a retrair em junho. A reabertura das atividades comerciais e o afrouxamento do isolamento social em vários estados fez aumentar novamente a contaminação, exigindo novamente o “lockdown” e a consequente paralisação das fábricas, shopping centers, comércios, bares, restaurantes.

Se traçarmos um paralelo com o Brasil, o cenário não é muito diferente. A administração federal negou inicialmente a dimensão da crise sanitária e o tamanho do estrago que a pandemia poderia causar à cambaleante economia do país. Não conseguimos estabelecer uma coordenação nacional para combater a doença, e as medidas de isolamento social, implantadas por governadores e prefeitos, conforme suas próprias análises e percepção do problema, não foram tão fortes como recomendam os especialistas e também nunca chegaram a ser cumpridas plenamente pela sociedade. Como resultado, o Brasil é um dos países com ciclo mais longo de curvas crescentes de contaminados e de mortes e não vemos ainda a luz no final do túnel.

No campo econômico, teremos a maior queda do PIB em toda a história brasileira. O tombo vai variar entre -6,5% e -8%. Impacto muito forte, nunca registrado antes num único ano. O impacto será mais severo ainda porque o país ainda não havia se recuperado do longo período recessivo que perdurou de 2014 até 2019.

VIVALDO LOPES, economista formado pela UFMT, onde lecionou na Faculdade de Economia. É pós-graduado em MBA Gestão Financeira Empresarial-FIA/USP (vivaldo@uol.com.br)



M de Maria

Sérgio Cintra (*)

“Mas o que eles não sabem/ não sabem ainda não/ é que na minha terra/ um palmo acima do chão/ sopra uma brisa ligeira/ que vai virar viração” (Kleiton e Kledir)

Lá no longínquo fevereiro de 339 a.C., Sócrates era condenado à morte sob a acusação de “corromper” a juventude ateniense. Os seus algozes o obrigaram a tomar o veneno cicuta, ele teve a oportunidade de fugir, mas jamais conseguiria traír seus próprios ideais e crenças. Analogamente, a vereadora Maria Eugênia, a Maria Prefeita, foi “aconselhada” a se calar sobre sua pré-candidatura à prefeitura de Diamantino. Maria humilde, assim como Sócrates, com o seu “Só sei que nada sei”; Maria, assim como o filósofo ateniense, nas palavras de Xenofonte: “Tinha sempre presente no espírito os caminhos que conduzem à virtude e não se cansava de lembrá-los a quantos o frequentavam”; Maria que, assim como Sócrates, “Viram-no alguma vez fazer ou dizer algo contrário à moral, ou à religião?” (Xenofante). Sócrates foi julgado por 501 juízes (e condenado: 280 a 221); Maria, por apenas uma promotora, ao arripio da Lei. Sócrates precisava ser um bode expiatório; Maria, mulher sábia (aprendeu com o auxílio de muitos silêncios necessários), precisa ser impedida de devolver aos diamantinenses o direito de sonhar que outra Diamantino é possível.

Diamantino – um misto de passado e presente; de ontem e de hoje: uma mistura de ouro, diamante e milho e soja, por muito pouco não virou a capital da província – faltou um rio caudaloso para que D. Pedro I a erigisse como a capital mato-grossense. A família Vasconcellos está na cidade desde 1942 e a Maria – funcionária concursada do INSS, por 35 anos, mulher, mãe, esposa, vereadora carrega em si sonhos e angústias de sua gente. E tem em João Cabral de Melo Neto sua maior inspiração, daí o motivo da paráfrase: “Uma Maria sozinha não tece uma manhã:/ Diamantino precisará sempre de outras Marias. /De uma que apanhe esse grito que ela/ e o lance a outra; de uma outra Maria/ que apanhe o grito de uma Maria antes/ e o lance

a outra;/ e de outras Marias/ que com muitos outros Mários se cruzem/ os fios de sol de seus/ gritos de Mários e de Marias,/ para que a manhã, desde uma teia tênue, se vá tecendo, entre todos os diamantinenses.//E se encorpando em tela, entre todos os diamantinenses,/ se erguendo tenda, onde entrem todos os diamantinenses,/ se entretendo para todos os diamantinenses,/ no toldo (a manhã) que plana livre de armação./ A manhã, toldo de um tecido tão aéreo/ que, tecido, se eleva por si: luz balão”. (A Educação pela pedra).

Dra. Maria Coeli, será que, em nenhum momento, Vossa Excelência não percebe os desmandos da atual gestão? Será que a douta operadora do Direito não se deu conta da campanha sórdida e antidemocrática promovida pelo atual gestor? Será que Vossa Excelência não percebe as intimidações, as indicações políticas para a direção escolas? Será a lúdima representante dos interesses jurídicos e sociais faz vistas grossas aos desmandos do Alcaide? Gostaria de pensar que Vossa Excelência equivocou-se ao silenciar a Democracia e a Liberdade de Expressão de uma parlamentar democraticamente eleita. Doutora, que maneira de entrar para a história de Diamantino, como a que cerceou aquela que fala pelo povo. Nem na Ditadura Militar presenciei tamanho absurdo.

Já presenciei muitas estultices em meus 59 anos de existência, poucos como o seu e é por isso, oh! diamantinenses, que gostaria que ouvissem “Maria Maria”, de Milton Nascimento: “É o som, é a cor, é o suor/ É a dose mais forte e lenta/ De uma gente que ri/ Quando deve chorar/ E não vive, apenas aguenta//Mas é preciso ter força/ É preciso ter raça/ É preciso ter gana sempre/ Quem traz no corpo a marca /Maria, Maria/ Mistura a dor e a alegria”.

SÉRGIO CINTRA é professor de Redação e de Linguagens em Mato Grosso sergiocintraprof@gmail.com



Jornal
IMPRESSO MT
FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505
Telefone: 65 99696-6688

PANDEMIA

Governo pede para atuar junto com o Ministério Público com o objetivo de obrigar os municípios a seguirem as medidas do decreto estadual

Estado quer unificar medidas

Gilberto Leite

Da redação

O governo estadual quer atuar juntamente com o Ministério Público para obrigar os municípios a seguirem seus decretos. O pedido foi feito na Primeira Vara Especializada de Saúde Pública de Várzea Grande e ocorre após a decisão do ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), de desobrigar Cuiabá e Várzea Grande de seguirem as regras determinadas pelo Estado.

O governo pede para ser parte do 'polo ativo' para atuar juntamente com o MP. Segundo o governo, o objetivo é unificar e uniformizar as ações de combate à pandemia de acordo com as classificações de risco de cada município.

"Desse modo, a redação atual do decreto nº 522/2020 impõe que os Municípios adotem

as medidas de enfrentamento e restrição a circulação nele previstas e correspondentes à classificação de risco em que se situem, não se tratando mais como uma mera diretriz ou recomendação", afirma o documento.

De acordo com o governo o decreto 522/2020 apenas "recomendava" que os municípios adotassem as ações. Entretanto, um novo documento foi expedido, o decreto estadual 573/20, tornando impositivas as medidas não farmacológicas conforme a classificação de risco, com objetivo de conter a disseminação do novo coronavírus, que já matou quase 2 mil pessoas em Mato Grosso.

Ainda segundo o recurso, a alteração no decreto para tornar as ações obrigatórias foi necessária para uniformizar e padronizar as

ações de combate à disseminação do vírus, já que a pandemia desconhece barreiras geográficas. A medida também tem por objetivo reduzir a taxa de ocupação de leitos de UTIs, que estão sobrecarregadas.

"Tendo em vista isso, o governo do Estado, pautando-se em critérios técnicos e os dados colhidos acerca do avanço do vírus no território estadual, editou decreto regulamentando as classificações de risco e as providências não farmacológicas para impedir o crescimento da taxa de contaminação e reduzir o impacto no sistema de saúde", afirma.

LOCKDOWN JURÍDICO - O juiz José Leite Lindote, da Vara Especializada de Saúde Pública de Várzea Grande, determinou, em 23 de junho, que Cuiabá e Várzea Grande seguissem as medidas reco-



Governo quer atuar junto com o MPMT para obrigar municípios a seguir medidas restritivas do decreto estadual

mendadas pelo Estado no decreto nº 522/2020, que inicialmente previa quarentena coletiva obrigatória e fechamento de todas as atividades

não essenciais. A partir daí iniciou-se uma batalha jurídica para reabertura das cidades, que só terminou no dia 24 de julho, quando o gover-

no do Estado publicou novo decreto, acabando com a determinação de quarentena obrigatória mesmo nas cidades de risco 'muito alto'.

IMPOSIÇÃO

Nacional do PSD quer candidato em Cuiabá e VG

Gilberto Leite/Arquivo



Fávoro revela que há determinação para que a sigla lance candidatos em cidades com mais de 100 mil habitantes

Gabriel Soares

Por determinação do diretório nacional, o Partido Social Democrata (PSD) deverá lançar um candidato próprio na disputa pela Prefeitura de Cuiabá este ano, revelou o senador Carlos Fávoro, presidente regional da sigla. A determinação é para que a sigla dispute com chapa própria em todas as capitais e nas cidades com mais de 100 mil habitantes, o que significa que também haverá candidatos do PSD em Rondonópolis, Várzea Grande, Cáceres e Sinop, os polos regionais de Mato Grosso.

"O PSD é um partido forte no estado de Mato Grosso. Nós temos uma determinação da Nacional para que tenhamos candidatura própria nas capitais e nas cidades com mais de 100 mil eleitores. E estamos trabalhando

isso em Cuiabá", disse Fávoro.

O nome que será lançado em Cuiabá ainda não foi definido. A princípio, o partido apostava no empresário Wenceslau de Souza Júnior, conhecido como Júnior da Verdão, presidente da Fecomércio-MT. Contudo, ainda é preciso analisar a situação jurídica dele, pois teria que se desincompatibilizar da função pública como presidente da federação até o dia 15 de agosto.

Segundo Fávoro, o partido já trabalha alternativas ao nome de Wenceslau. Entre elas estão o grão-mestre Geraldo Macedo; o advogado Irajá Lacerda, atual chefe de gabinete de Fávoro em Brasília; e a professora Lyssa, que foi candidata do PSD a deputada estadual em 2018. Além disso, o partido conta o vereador Clebinho Borges, que se filiou à legenda

durante a janela partidária deste ano.

Há ainda o desafio de costurar as alianças, já que Fávoro contava com apoio do grupo político do governador Mauro Mendes (DEM) nas eleições de 2018, mas agora precisará disputar o voto na capital.

"Temos várias pessoas importantes que estão trabalhando um projeto pra Cuiabá, um projeto novo, inovador, moderno. E nós não vamos deixar de discutir com o nosso grupo político, nós não vamos deixar de conversar com o governador Mauro Mendes [DEM]", afirmou.

Na segunda maior cidade do estado, Várzea Grande, o PSD deverá lançar como candidato o vereador Chico Curvo, primo do senador Jayme Campos (DEM). O anúncio foi feito ainda no começo do ano.

DISPUTA AO SENADO

DEM pode fechar com Leitão para preservar Júlio Campos

Da redação

Visando preservar a saúde do ex-governador e ex-senador Júlio Campos, o Democratas está avaliando a possibilidade de apoiar o ex-deputado Nilson Leitão (PSDB) como candidato ao Senado Federal, nas eleições que ocorrem em 15 de novembro deste ano. Caso assim seja definido, Júlio Campos ficaria com a 1ª suplência.

Na manhã da última terça-feira (4), houve uma reunião no escritório do senador Jayme Campos (DEM), juntamente com Nilson Leitão, o deputado estadual Dilmar Dal Bosco (DEM) e Júlio. O grupo espera o aval do governador Mauro Mendes (DEM), que está internado em São Paulo para tratar de uma pneumonia.

A reunião dos líderes do Democratas deve

ocorrer na próxima semana, com a presença do governador.

"Nós ainda vamos fazer uma reunião do partido. Agora o senador Jayme e eu, como deputado do partido, somos simpáticos com essa definição com o Nilson Leitão [na disputa] e Júlio Campos como 1º suplente", disse o deputado Dilmar Dal Bosco, revelando ainda que pode ser coordenador da campanha.

A vaga de segundo suplente ainda não está definida e deverá ser escolhido de comum acordo, caso ocorra a coligação entre PSDB e DEM, pelo ex-deputado Nilson Leitão.

A articulação ocorre em razão de Júlio Campos ter feito um transplante de rim em março de 2017. Pacientes transplantados são o grupo de risco mais

suscetível à covid-19, pois precisam fazer uso de imunossuppressores para que o órgão novo não seja rejeitado. Além disso, o político veterano tem 73 anos de idade, outro fator de risco.

Júlio é muito conhecido na política por ter ocupado cargos de prefeito, governador, senador, deputado federal e conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT), dentre outros.

Já Nilson Leitão foi vereador e prefeito por Sinop, deputado estadual e deputado federal por dois mandatos. Ele tem 51 anos e decidiu não disputar um terceiro mandato como deputado federal. Pleiteou o cargo de senador em 2018, ficando em 4º lugar na disputa, com 330.430 votos, 12% dos votos válidos.

PROIBIDO REBOCAR

Vereadores mudam regras para multas de trânsito

Da redação

A Câmara de Vereadores de Cuiabá proibiu, em sessão extraordinária na última terça-feira (4), a remoção de veículos por reboques quando estacionados irregularmente, caso o responsável estiver presente para fazer a imediata retirada do local. O projeto é de autoria do vereador Wilson Kero Kero (PSL) e havia sido vetado pelo prefeito Emanuel Pinheiro (MDB).

Além disso, outro projeto do vereador Wilson Kero Kero, que havia sido vetado pelo prefeito Emanuel, teve o veto derrubado pelos vereadores. Este foi o único caso em que o líder da Prefeitura de Cuiabá, vereador Luis Cláudio (PP), orientou a manutenção do veto. Todos os outros receberam orientação pela derrubada.

O projeto cria requisitos de validade para auto de infração, decorrente de infração de trânsito e foi vetado porque interfere na competência da União para dispor sobre o tema. O vereador Luis Cláudio argumentou que um projeto semelhante foi criado no município de São Paulo (SP) e foi derrubado pela Justiça.

"Já adianto aos senhores que é o único veto ao qual vou me manifestar relativo a sua manutenção. O resto irei advogar para sua derrubada", afirmou Luis Cláudio. Apesar disso, o veto foi derrubado.

A lei, agora, será promulgada pela Mesa Diretora do Parlamento Municipal. Com isso, além dos requisitos de validade do auto de infração já previstos na legislação federal, no

município ainda deverão ser observadas outros três pontos.

A partir da promulgação da lei, o auto de infração deverá ser escrito e conter a identificação do agente de trânsito que o lavrou. Além disso, a infração decorrente da condição do condutor deve conter imagem e perícia e o prazo de validade do documento só começa a contar a partir da notificação do condutor.

Também foram derrubados os vetos aos projetos de lei apresentados pelos vereadores Sargento Joelson (SD) e Adilson Levante (PSB). O primeiro refere-se à declaração de utilidade pública da Associação Amigos da Proerd de Mato Grosso. Já o segundo diz respeito a alteração de uma rua no bairro Três Barras para Divina Alves da Costa.

SUCESSÃO EM VG

Levantamento feito pelo partido aponta empate técnico entre o deputado federal Emanuelzinho (PTB) e o empresário Kalil Baracat (MDB)

Pesquisa definirá nome do DEM

Gilberto Leite/Arquivo

Da redação

O Democratas fará uma nova pesquisa para escolher o pré-candidato à Prefeitura de Várzea Grande, após o deputado federal Emanuelzinho (PTB) e o empresário Kalil Baracat (MDB) apresentarem um 'empate técnico'. Além disso, o partido pode lançar outros três nomes: o vice-prefeito José Hazama, Júlio Pacheco e o vereador Fábio Tardin.

"Tem dois nomes que mais destacam: o Emanuelzinho, que está com um recall mais próximo de disputar a eleição, e o Kalil Baracat, que empatam. O José Hazama está na faixa de 10%, outro está com 13%, 12%, uma diferença muito pouca. A candidatura do Emanuelzinho só tem um empecilho. Ele e o pai vão disputar? Não existe fórmula mágica", disse o ex-governador.

Júlio Campos elogiou o trabalho de Emanuelzinho como deputado federal e avalia que ele tem ajudado muito Mato Grosso, "em es-

pecial Várzea Grande". Júlio ainda disse que nada impede o deputado de sair candidato por "conta própria", mas apontou que qualquer candidatura em Várzea Grande sem apoio do DEM não é viável, devido à alta aprovação da gestão de Lucimar Campos.

Segundo Júlio, a pesquisa realizada pelo Democratas aponta que mais de 80% da população várzea-grandense aprovam a gestão de Lucimar, sendo 72% de ótimo e bom e 11% regular.

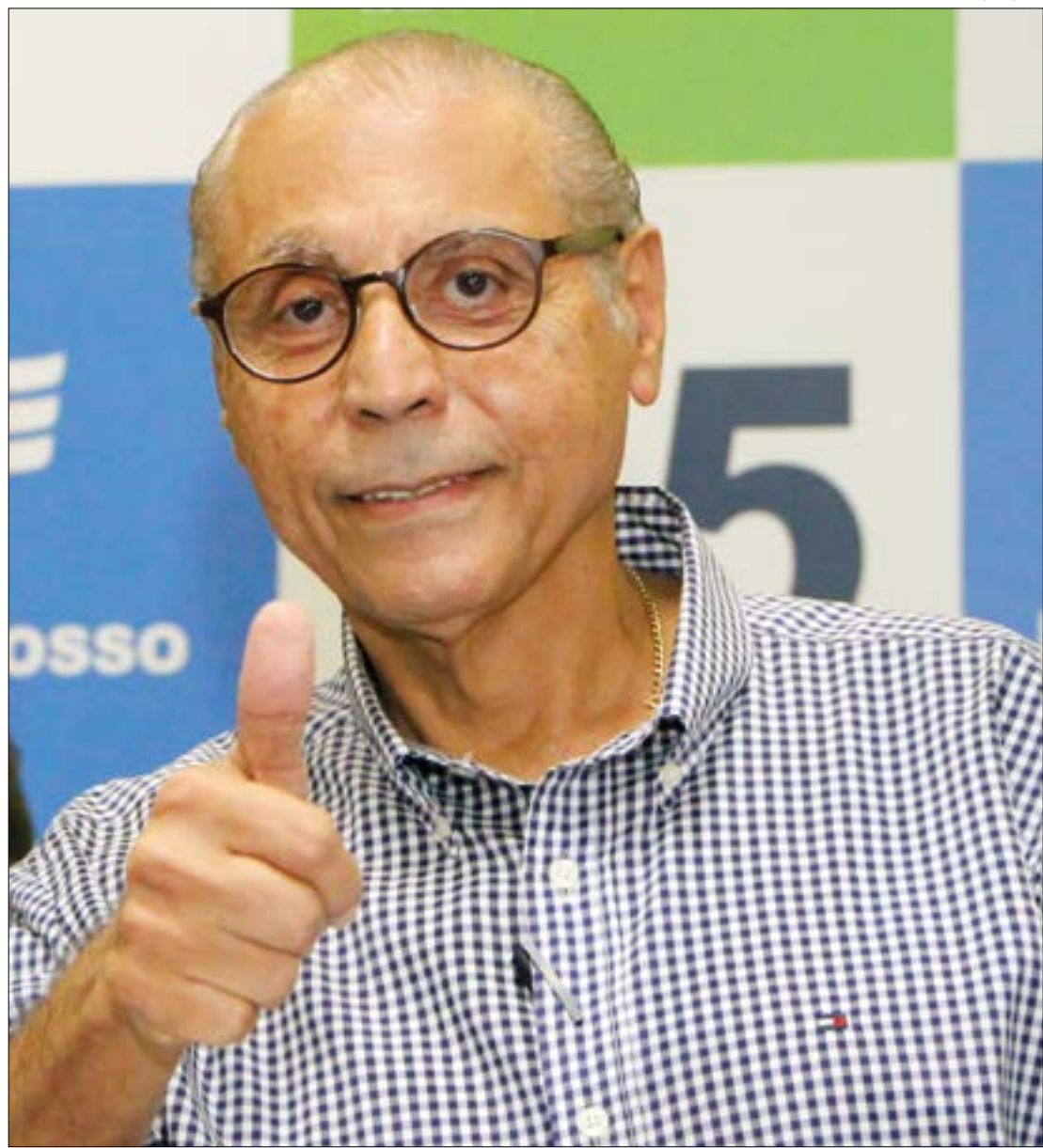
"É complicado. Qualquer candidato quer o apoio da prefeita. Até outro candidato, Flávio Vargas (PSB), que está se intitulando candidato da oposição, tem elogiado a prefeita. Tem falado que gostaria de continuar o trabalho porque sabe da avaliação favorável da prefeita. Na pior das hipóteses, a prefeita tem 30% de transferência de voto", afirmou.

CUIABÁ - Quanto à eleição na capital, Campos disse que o Democratas está aguardando

a confirmação do nome do ex-deputado federal Fabio Garcia, presidente do partido, para o pleito. Contudo, o partido ainda tem como pré-candidato o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho, mas ele já revelou que não pretende disputar contra Emanuel Pinheiro, caso o prefeito vá para a reeleição. A cúpula aguarda a recuperação do governador Mauro Mendes para tomar uma decisão.

SENADO - O ex-governador também confirmou que o partido já decidiu apoiar a candidatura do ex-deputado federal Nilson Leitão (PSDB) para a disputa ao Senado Federal, tendo Júlio Campos como primeiro suplente. Ele ressaltou ainda que o PSDB e DEM sempre foram aliados, tanto no plano estadual como nacional.

"Sempre fomos vinculados um ao outro. Lá em Brasília o PSDB foi aliado do DEM nessa última campanha. O PSDB lançou Geraldo Alckmin e o DEM apoiou", concluiu.



Júlio Campos elogia Emanuelzinho, mas vê dificuldade para pai e filho disputarem prefeituras de cidades vizinhas

AGLOMERAÇÃO

Juíza suspende eleição de novo líder da Assembleia

Da redação

A juíza da 11ª Vara Cível de Cuiabá, Olinde de Quadros Altomare Castrillon, acolheu parcialmente o pedido do primeiro-secretário da Assembleia de Deus de Cuiabá e Região, o pastor Nelson Barbosa Alves, e suspendeu a assembleia geral que seria realizada na última terça-feira (4). O encontro tinha por objetivo a escolha de um novo líder para os fiéis, que perderam o pastor Sebastião Rodrigues de Souza, vítima de covid-19, no último dia 8 de julho. A suspensão é válida por 90 dias e levou em consideração o risco de haver aglomeração de pessoas para o processo de escolha. A decisão é desta terça.

"Diante do exposto, defiro parcialmente a tutela de urgência e de-

termino: a) a suspensão da assembleia geral extraordinária convocada para o dia 04 de agosto de 2020, às 17:00 horas, devendo ser analisada a possibilidade de nova convocação para a realização de assembleia geral, após o prazo de 90 (noventa) dias, sob pena de aplicação das medidas necessárias, conforme art. 297, do Código de Processo Civil", determinou a magistrada.

Ao ajuizar o caso, Nelson afirmou que a convocação foi feita em desacordo com o Estatuto da religião, com eleição de maioria absoluta em primeira votação e maioria simples em segunda. Além disso, ele pontuou que são 40.173 fiéis aptos a votar e que a atual situação de calamidade pública, em decorrência da pandemia

de covid-19, impede a realização do pleito.

Olinda não acolheu o entendimento de que a convocação afronta o estatuto da Assembleia de Deus, mas concordou que o momento de pandemia deve ser considerado, já que o processo pode promover o contágio do novo coronavírus.

Além disso, a juíza também citou que o decreto municipal de Cuiabá autoriza a realização de cultos, mas mantém suspensas quaisquer outras atividades religiosas que possam promover aglomerações.

Em suas considerações finais, a magistrada sugere que a igreja realize a escolha do novo líder por meios virtuais após o prazo estipulado em sua decisão judicial. A audiência de conciliação foi agendada para o dia 16 de setembro, às 12h30.

OPOSIÇÃO DIVIDIDA

Wellaton surge como terceira via

Da redação

A oposição ao prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), já tem dois pré-candidatos ao Palácio Alencastro: os vereadores Abilio Brunini (Podemos) e Felipe Wellaton (Cidadania). O último anúncio foi do vereador Felipe Wellaton, em reunião virtual realizada na quarta-feira (5), quando o partido também escolheu o vereador Diego Guimarães como presidente municipal.

Apesar de terem caminhado juntos por todo o mandato, tudo indica que pode ocorrer um 'racha' no grupo da oposição. Segundo o presidente estadual do Cidadania, Marco Marrafon, ainda existem conversas entre os dois partidos, mas é baixa a possibilidade de recuar do projeto.

"É uma candidatura forte, a gente vai levar adiante. A ideia é que a gente avance para chegar a vitória nessa constru-

ção de uma terceira via. É lógico que o diálogo ainda está muito inicial, mas a ideia é que o Felipe tem condições de apresentar uma plataforma de propostas muito consistentes e de soluções inteligentes para Cuiabá", afirmou.

Segundo Marrafon, o nome de Wellaton foi escolhido pelo partido em função de sua visão empreendedora e social. O parlamentar, antes de se eleger, trabalhava com vários projetos sociais como o Coletivo Cuiabá, sendo o fundador do projeto em 2013 e também fundou a Associação Jovens Empreendedores (AJE). Além disso, a candidatura em Cuiabá é uma demanda do diretório nacional.

Wellaton, que também participou da reunião, lembrou de como o partido cresceu nos últimos meses e da importância da união dos membros nesse período eleitoral. "Acreditamos em uma campanha pautada em

ideias, em soluções para uma Cuiabá viva. Não temos tempo a perder com politicagem, porque precisamos, urgentemente, pensar a cidade que queremos e que precisará ser salva durante e após a pandemia. As empresas precisam ser salvas. Os empregos precisam ser salvos e sobretudo a saúde", afirmou.

VEREANÇA - Durante a reunião, também ficou oficializada a pré-candidatura de 47 membros ao posto de vereador. A expectativa do grupo é eleger pelo menos três vereadores.

"Tivemos um congresso partidário 100% virtual com a eleição de uma diretoria plural e extremamente representativa. Foi deliberado que teremos candidato a prefeito com o nome do vereador Felipe Wellaton, além da chapa de 47 pré-candidatos a vereador. Acreditamos que faremos pelo menos três vereadores na capital", explicou Diego.

ELEIÇÕES 2020

PSL vai disputar 46 prefeituras

Da redação

Ex-partido do presidente Jair Bolsonaro, o PSL está se articulando para disputar as eleições nas maiores cidades de Mato Grosso. Segundo o presidente estadual da sigla, Aécio Guerino de Souza Rodrigues, o grupo deverá ter candidatos em 46 municípios, além de mais de 700 pré-candidatos a vereador em todo o estado.

Dentre as cidades que o partido deve ter candidato estão Rondonópolis, Cuiabá, Nova Mutum, Lucas do Rio Verde, Cáceres, Sorriso e Tangará da Serra. O partido

também já iniciou aproximações com outras agremiações de direita, como PSC, Patriotas, PRTB, DC e Podemos.

Em Rondonópolis, o partido quer lançar o nome do deputado estadual Delegado Claudinei Lopes para o cargo de prefeito, mas também estuda apoiar o tenente-coronel do Corpo de Bombeiros Vanderlei Bonotto (Patriotas), Claudio Paisagista ou uma empresária da cidade.

Apesar de ser o nome do partido para a disputa, Delegado Claudinei disse não ter interesse. Ele diz que se o partido escolher apoiar outro

projeto quer indicar o candidato a vice-prefeito.

"Hoje o PSL quer que eu saia para prefeito lá, mas eu não quero sair. Hoje não sou pré-candidato, não sei se vai mudar isso mais para o final do mês. O PSL quer que eu saia, a gente tem chance lá, eu fui o deputado mais votado no município", disse à reportagem.

APOIO AO PRESIDENTE - As lideranças estaduais do PSL fizeram uma reunião na terça-feira (4) para demonstrar apoio ao presidente Jair Bolsonaro (sem partido), que saiu do PSL, partido pelo qual

foi eleito, após uma série de atritos dentro da agremiação. Claudinei garantiu que, em Mato Grosso, o partido continua com o mesmo posicionamento de apoio ao presidente.

"Quero falar dessas desinformações, desses fake news que o PSL é contra o nosso presidente Bolsonaro. Isso não existe. Houve, tempos atrás, uma discussão em Brasília, o diretório federal se desentendeu com o presidente Bolsonaro e o presidente acabou saindo do PSL, mas aqui continuamos apoiando o presidente Bolsonaro", garantiu.



Cotado para ser candidato à prefeitura de Rondonópolis, Delegado Claudinei diz não ter interesse na disputa

Divulgação/MPMT

OPORTUNIDADES

Mesmo na pandemia, Capital do Nortão registra abertura de 1,2 mil empresas e aparece como a 26ª melhor cidade para investir no país

“Sinop vive um bom momento”**Da redação**

A pandemia atingiu duramente várias cidades brasileiras, mas Sinop (478 km de Cuiabá) parece ter sofrido poucas consequências da crise. Mais de 1,2 mil empresas foram abertas entre janeiro e junho na ‘Capital do Nortão’, que é gerida pela prefeita Rosana Martinelli (PL). Além de ser um grande polo do agronegócio, Sinop é a 26ª melhor cidade para realizar investimentos no Brasil em um ranking que elegeram as 100 melhores.

Rosana afirma que a cidade recebeu pouco apoio do governo estadual durante os dois primeiros anos de gestão de Rosana, quando Pedro Taques (PSDB) era governador. Ainda assim, a prefeita relata ter conseguido colocar a “casa em ordem”, dando mais segurança para empresários investirem na cidade e, com isso, gerar emprego e renda.

“Sinop vive um bom momento, um canteiro de obras, com geração de empregos. Tem inúmeras

empresas vindo se instalar aqui, como é o caso do Assai [atacadista] que tá vindo se instalar aqui. Também focamos na Assistência Social e Meio Ambiente, então nós estamos finalizando uma gestão comprometida com a população de Sinop no desenvolvimento”, disse a prefeita.

Quanto à Educação, um assunto sensível em ano de pandemia, Martinelli garante que este “não será um ano perdido” para os alunos da rede municipal de Sinop. Ela conta que tem trabalhado para melhorar a estrutura das escolas e implantou um sistema de ensino em que o conteúdo ministrado segue um sistema ‘apostilado’, o que minimizou os prejuízos com a suspensão das aulas presenciais.

“E também temos um sistema apostilado, semelhante às escolas particulares. Tanto que nessa pandemia nossas crianças não vão perder o ano. Estão acompanhando online, nas apostilas. Não temos déficit significativo, eles

estão podendo acompanhar. Eu me sinto uma gestora realizada, com compromisso de ter feito meu melhor”, relatou.

REELEIÇÃO - Rosana Martinelli revelou que será candidata à reeleição neste pleito, a ser realizado no dia 15 de novembro em função da pandemia. Só que, apesar da proximidade da eleição, ela diz que está focada na administração da pandemia, que já matou 62 sinopenses e infectou 2.193 pessoas. Por outro lado, o município tem 1.995 recuperados, cerca de 90% dos pacientes.

“A eleição vem em segundo plano, nós não estamos nem com cabeça para isso. Na infraestrutura tem um momento com obras em andamento, Sinop está um ‘canteiro de obras’ no último ano. Com a pandemia, há decisões mais urgentes a serem tomadas. Estamos conversando com os partidos. Não temos partidos fechados, temos alguns em conversa, nós estamos conversando com todo mundo”, concluiu.



“A eleição vem em segundo plano, nós não estamos nem com cabeça”, disse Rosana Martinelli

ELEIÇÃO EM CUIABÁ**PT aposta mais uma vez no ex-juiz Julier Sebastião****Da redação**

O ex-juiz Julier Sebastião será o candidato do PT à Prefeitura de Cuiabá nas eleições que ocorrem em 15 de novembro deste ano. O ex-magistrado ganhou destaque por condenar o bicheiro João Arcanjo Ribeiro e deixou o cargo em abril de 2014 para ingressar na política, após 19 anos de serviços prestados.

“Nós estamos na construção da pré-campanha pelo Partido dos Trabalhadores (PT), construindo o plano de governo ao longo deste mês”, afirmou Julier à reportagem. Segundo ele, a principal diretriz do seu plano de governo é a redução das desigualdades sociais do município de Cuiabá.

Julier revela ainda que seu plano de governo também dará ênfase ao orçamento público, visando principalmente as políticas públicas sociais, criando um rede de proteção social, além de desenvolvimento do município.

“Nós vamos ter como eixo central do governo a construção de um programa em que as políticas públicas atendam aos mais vulneráveis da cidade, em todos os aspectos. Direito a saúde, educação, saneamento, além de um programa de garantia de renda, a questão de direito das minorias”, explicou.

Julier acredita também que a conjuntura está favorável, principalmente na questão das redes sociais, já que a pandemia “evidenciou”

a necessidade de programas que venham a garantir o bem-estar da população.

“Que elas [políticas sociais] ganhem relevância e, portanto, vamos trabalhar com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), da educação pública, para que a população tenha na prefeitura uma base firme, base em que ela pode contar para sair dessa tragédia que estamos passando”, concluiu.

Esta é a segunda disputa eleitoral que Julier vai participar. Em 2016 ele disputou o Palácio Alencastro, ficando em quarto lugar na disputa com 23.307 votos, 8,12% dos votos válidos. Atualmente, Julier Sebastião atua como advogado, em praticamente todas as áreas do direito.

GESTÃO TAQUES**MPF investiga desvios na Caravana da Transformação****Da redação**

O Ministério Público Federal (MPF) abriu uma investigação sobre supostas irregularidades no programa “Caravana da Transformação”, realizado pelo governo do Estado quando Pedro Taques era governador. O Ministério Público Estadual (MP- MT) também investigou o projeto e já propôs duas ações por improbidade administrativa.

Durante todo o projeto, que durou entre 2016 e 2018, foram gastos R\$ 69,8 milhões. O objetivo da investigação do MPF é apurar informações, documentos e condutas dos agentes públicos. A investigação é conduzida pela procuradora Ariella Barbosa Lima.

O MPF já havia aberto um procedimento inicial,

notícia de fato. Agora, decidiu transformá-la em um inquérito formal.

“Resolve converter a supramencionada notícia de fato em inquérito civil, tendo por objeto apurar possível desvio de recursos federais no pagamento de serviços de diagnóstico e cirurgia em pacientes com catarata, no âmbito da “Caravana da Transformação”, conforme constatado no Relatório de Auditoria 0056/2018 da CGE/MT”, diz o documento.

A caravana percorreu todas as regiões de Mato Grosso, com o objetivo de levar ações de saúde, cidadania e oficinas para a população. Uma das metas, por exemplo, era diminuir a fila para cirurgias oftalmológicas. Segundo o governo, foram realizadas mais de 70 mil cirurgias.

O Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco) chegou a deflagrar uma operação Catarata, para apurar supostas irregularidades na realização das cirurgias oftalmológicas feitas pela empresa 20/20 Serviços Médicos, o que resultou na proposição de duas ações na Justiça.

Na ocasião, o governador disse que via com estranheza a ação do Ministério Público. “Foram 14 edições em 141 municípios. Atendemos 350 mil pessoas, 70 mil cirurgias de catarata, 60 mil exames e agora, 30 dias das eleições, depois de quase dois anos e meio em que todas as etapas foram concluídas veio essa operação. Mas vamos prestar todas as contas devidas”, afirmou.

REELEIÇÃO EM CUIABÁ**“Candidatura de Emanuel está firme e forte”****Da redação**

O presidente municipal MDB em Cuiabá, advogado Francisco Faiad, afirmou que o partido não abre mão de lançar o prefeito Emanuel Pinheiro à reeleição. Porém, ele avalia que a candidatura do prefeito pode atrapalhar os planos do filho, deputado federal Emanuelzinho (PTB), de disputar a Prefeitura de Várzea Grande.

“[A candidatura] está firme e forte. Não abrimos mão da candidatura dele, estamos firmes com ele”, afirmou Francisco Faiad. Segundo uma pesquisa realizada em dezembro de 2019, Emanuel

Pinheiro tem mais de 70% de aprovação, sendo que 51,2% o avaliaram como ‘bom’, 21,3% o consideram ‘regular’ e 2,5%, ‘ótimo’.

A candidatura, entretanto, pode colocar em xeque a pré-candidatura de Emanuelzinho, já que o Democratas está receoso quanto ao apoio ao deputado federal. Segundo o ex-governador Júlio Campos, o lançamento de duas candidaturas majoritárias de pai e filho em cidades vizinhas poderia ‘queimar’ o grupo de Emanuel.

SENATÓRIA - Sobre a eleição suplementar ao Senado, Faiad afirma que o MDB não tem

como prioridade lançar candidatos para disputar a vaga aberta com a cassação da senadora Selma Arruda (Podemos), por prática de caixa dois e abuso de poder econômico.

Neste caso, a sigla ainda decidirá se pretende manter o apoio anunciado ao vice-governador Otaviano Pivetta, pré-candidato do PDT à disputa. Contudo, a possível aliança na eleição ao Senado não deve se repetir na conjuntura municipal, já que o PDT anunciou que pretende lançar o maestro Fabrício Carvalho no pleito.

“O Senado nós vamos discutir ainda para onde e com quem o

partido vai. Já tivemos uma convenção no início do ano; nessa convenção, aprovou-se o nome do vice-governador Otaviano Pivetta (PDT). Essa convenção vai ter que ser refeita e o partido vai decidir qual caminho tomar. A nossa prioridade é eleger o maior número de prefeitos possíveis”, disse.

PROJETO AMBICIOSO - Faiad explica que o objetivo da sigla é lançar candidato a prefeito em todos os municípios de Mato Grosso, 141 no total. Onde o partido não conseguir ‘encabeçar’ a chapa, serão lançados candidatos a vice-prefeito.



Emanuel evita comentar sua candidatura, mas Faiad diz que o MDB não abre mão de disputar a reeleição

Segundo a Secretaria de Estado de Saúde, 496 casos de bebês infectados foram registrados em Mato Grosso até o dia 31 de julho

MENOS DE UM ANO

Covid-19 já matou nove bebês

Da redação

Outro bebê com menos de 1 ano morreu vítima da covid-19 em Mato Grosso, que, precisamente, já notificou nove perdas nessa idade até a manhã dessa quarta-feira (5). O óbito foi confirmado no dia 4 de agosto, mesma data em que o estado registrou o maior número de pessoas que perderam suas vidas em razão da doença. Desconhecida e letal para os que possuem histórico de doenças graves, o comportamento do vírus cientificamente conhecido como Sars-CoV-2 em crianças na faixa etária de até 1 ano tem desafiado os protocolos médicos de tratamento.

A quantidade de vidas perdidas em menos de 24 horas em Mato Grosso atingiu seu maior pico na tarde de terça-feira (4). Foram 70 ocorrências de óbitos confirmados pelas secretarias municipais de Saúde de 31 municípios. Um deles, de um bebê com menos de 1 ano, que ocorreu na cidade de Bom Jesus do Araguaia (850 quilômetros de distância de Cuiabá).

Com mais essa morte, o estado já registrou 9 mortes de bebês desde o início da pandemia e mais de 496 casos confirmados segundo informações da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) a nossa reportagem. A incidência de casos graves da doença em crianças é considerada baixa em relação à ocorrência em adultos.

“O vírus é letal. Ele adoece menos as crianças, mas nas que têm comorbidades ou baixa imunidade geralmente ele é mais letal, ou seja, mata mais do que outros vírus por ser bem agressivo”, explica Paula Bumlai, pediatra e coordenadora da UTI Neonatal Hospital Santa Rosa, em Cuiabá.

Com as experiências adquiridas cuidando de crianças com covid-19, a médica ressalta que as mais saudáveis têm pouco ou nenhum sintoma, mesmo tendo contato com pai ou mãe doentes. Agora, as crianças que apresentam problemas respiratórios ou acabam internadas por pneumonia viral apresentam quadros semelhantes aos dos adul-



O estado já registra 496 casos de covid-19 em crianças desde o início da pandemia, sendo 09 mortes registradas

tos e evoluem até para desfechos negativos.

Ainda é pouco o que se sabe sobre o vírus. Estudos sobre o comportamento dele em cada indivíduo não seguem um padrão, o que é um desafio para os pesquisadores. Em se

tratando de ocorrência em crianças com menos de 1 ano, a dificuldade fica maior, pois, pelo fato de a faixa etária não ser considerada do grupo mais afetado pela doença, poucos estudos estão sendo realizados.

“Geralmente são crianças que têm alguma outra doença associada, que são as comorbidades, como chiado no pulmão, asma, que já nascem com problemas neurológicos e ficam acamadas, elas são as mais suscetíveis a um

caso mais grave da doença”, informa Bumlai.

Segundo a médica, foi observado que quando o comportamento da doença é grave na criança e assemelha-se ao que acontece com um adulto, mas as condutas são diferentes dentro da Terapia Intensiva.

“Na neonatal, por exemplo, ela se assemelha ao tratamento realizado com doenças graves como pneumonia bacteriana e H1N1, pois a covid não difere muito dessas outras virais, porém é uma doença que vem muito agressiva, com quadro de piora rápido. Na UTI precisamos sempre estar de prontidão para atender essas crianças da forma mais rápida possível”, conta a pediatra.

Ao longo desses últimos quatro meses que conviveu com a covid-19, os brasileiros popularizaram medicações que “milagrosamente” poderiam blindar a doença. De vermífugos de laboratórios a receitas caseiras, a população tenta se apegar a algo que lhe dê garantia de saúde, mas o mesmo tratamento caseiro não pode ser realizado em crianças.

CASO ISABELE

Enfermeiro dá novos detalhes

Da redação

Um dos enfermeiros que atendeu à ocorrência envolvendo o assassinato da adolescente Isabele Guimarães Ramos, de 14 anos, revelou que, quando chegou ao local do crime, encontrou um médico cirurgião vascular, uma mulher que se identificou como fisioterapeuta, além da aglomeração de pessoas em frente à casa. As informações foram concedidas em depoimento à Delegacia Especializada de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (Dedica), na quinta-feira (30).

Em sua oitava, o profissional da saúde disse que quando entrou no imóvel e foi até o local onde Isabele foi baleada não identificou sinal de luta corporal e nem uma possível mudança na cena do crime.

O médico do Samu responsável pelo atendimento atestou a morte de Isabele, e o enfermeiro relata que informou para os presentes que acionaria a polícia, e não houve objeção por parte do empresário. Ao questioná-lo se foi suicídio, o proprietário da casa afirmou que foi um acidente e não repassou mais detalhes do ocorrido.

Ao sair do quarto para acionar a polícia, o enfermeiro revelou que continuou uma movimentação grande no imóvel e identificou uma mulher, possivelmente esposa do empresário, que estava retirando de uma mesa objetos de manutenção de armas de fogo.

“Que o depoente orientou a não mexer, pois tratava-se de cena de crime, momento que uma pessoa, possível-

mente o senhor [nome preservado], falou em tom alto e nervoso que podia tirar, pois o fato teria acontecido no banheiro da parte superior, e que ali (na sala), não tinha nada”, diz parte do depoimento do enfermeiro.

Após isso, o profissional disse que ficou do lado de fora aguardando os trâmites legais e foi quando chegaram duas viaturas da PM na residência. Ainda no seu depoimento o enfermeiro contou que informou o fato aos policiais militares e mostrou onde estavam os objetos que foram retirados.

Passados alguns minutos, chegou na residência, segundo o enfermeiro, o tio de Isabele. Ele pediu para que o empresário entregasse logo a arma que foi utilizada no crime, e ambos estavam exaltados, mas apesar da animosidade não presenciou ameaça entre as partes.

Após os procedimentos legais por parte do Samu, a ocorrência ficou sob responsabilidade da Polícia Militar.

NO DIA DO CRIME – Ao delegado, a adolescente disse que Isabele chegou a sua residência após as 13h. Na sequência, ela conta detalhes do que a vítima fez nas suas últimas horas de vida.

Na sequência, Olímpio questiona: “O que que vocês ficaram fazendo” e a menor responde. “A gente subiu, foi para o meu quarto e começou a conversar. Eu, a minha irmã e a Isabele. Nós ficamos no quarto até umas duas e pouco”, explicou.

O delegado questiona a jovem sobre o que fizeram logo depois da conversa. A adolescente



Enfermeiro prestou depoimento à Dedica na quinta-feira (30) e contou detalhes do dia da morte de Isabele

afirmou que todas foram à sala para ficar com os outros integrantes da família. “Aí, a gente desceu para arrumar umas fotos, que minha mãe queria arrumar. A gente continuou lá à tarde inteira”.

No depoimento, a menor informou que após o jantar, ainda no dia 12, Isabele subiu ao seu quarto e que ela foi ao cômodo saber o que a amiga estava fazendo.

“Meu pai pediu para alguém subir com o case, eu subi com ele (o case). Eu vi a Bel (Isabele) subindo para o meu quarto. Aí eu subi atrás porque eu fui chamar ela”.

Ao ser questionada pelo delegado sobre o que queria com a vítima, a adolescente disse:

“primeiro eu queria saber o que ela estava fazendo e depois eu queria chamar ela para ela levar torta para a mãe dela porque ela tinha brigado com a mãe dela. Daí, eu ia falar para ela levar torta porque a gente fez torta de limão para ela”.

Logo depois, a jovem contou como Isabele morreu. “Eu entrei no quarto, onde ficam as camas. Chamei ela (a Isabele) e ela não respondeu. Eu a chamei no closet onde fica os armários e ela também não respondeu. Quando eu fui bater na porta do banheiro, o case caiu da minha mão. Eu fui pegar ele (o case) com uma mão e a arma com a outra. Aí eu os subi e quando estava colocando a arma, ela disparou”.

EM JULHO

Cuiabá atingiu pico da pandemia

Da redação

Cuiabá passou do pico da pandemia do novo coronavírus, segundo estudos divulgados no Informe Epidemiológico nº 18. O pico foi atingido no dia 16 de julho, conforme os cálculos realizados pela equipe da Universidade Federal de Mato Grosso. A partir de agora, a tendência é a de que a proporção seja inferior às das semanas anteriores.

O Informe é feito por meio de uma parceria entre a Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde, o Instituto de Saúde Coletiva-UFMT, o Departamento de Geografia-UFMT e o Departamento de Matemática-UFMT.

A gerente da Vigilância Epidemiológica, Flávia Guimarães, explica como foram feitas as projeções que indicam que Cuiabá já passou do pico da pandemia. “Por meio de modelos matemáticos é feito o cálculo do Rt, índice que estima a reprodução do vírus na população, usando dados referentes aos casos confirmados semanalmente. Para que possamos dizer que a epidemia está diminuindo de tamanho, o Rt tem que se manter menor do que 1 por várias semanas, e é o que temos visto acontecer”, revela.

Ela disse que na Semana Epidemiológica 31 (26 de julho a 1 de agosto) o Rt foi esti-

mado em 0,80, valor semelhante aos das semanas anteriores: na Semana 30 o Rt foi de 0,79, na Semana 29 o Rt ficou em 0,93, na Semana 28 o Rt foi de 0,75 e na Semana 27 o Rt foi de 0,80.

“Esses números sugerem uma redução da dispersão da epidemia, provavelmente ocasionadas pelas medidas de controles mais rígidas praticadas neste período”, comenta.

Flávia ressalta que, apesar da tendência de queda na curva epidemiológica, a queda nos casos se dá de forma lenta. “Isso quer dizer que vamos continuar tendo muitos casos ainda, pois a disseminação do vírus ainda está acontecendo. Mas o número de infectados começará a se espalhar ao longo do tempo, até cessar o número de casos”, explica.

O prefeito Emanuel Pinheiro se diz aliviado, mas pede que as medidas de segurança continuem. “Não podemos relaxar das medidas que sempre temos falado, que são o distanciamento social, uso de máscara, higienização constante das mãos, evitar aglomerações, enfim, todos os cuidados que todos já sabem de cor. O contágio continua e precisamos continuar nos cuidando o máximo para que esses números não voltem a crescer novamente”, destacou.

(Com informações da Assessoria de Imprensa)

AGRICULTURA FAMILIAR

O fechamento das atividades devido à pandemia do novo coronavírus criou vários entraves e um prejuízo de mais de R\$ 1 milhão

Pequeno produtor perde contratos

Tony Winston/Agência Brasília

Da redação

O pequeno produtor familiar volta a acessar mercados fechados há mais de quatro meses, devido à pandemia da covid-19. Mesmo sendo ele o principal responsável por levar alimentação saudável à mesa dos brasileiros, o segmento em Mato Grosso contabiliza grandes perdas. Parte delas foi gerada pela suspensão de contratos comerciais – oriundos de programas estaduais ou federais – e da proibição de feiras livres. Somente um dos canais de venda no estado soma prejuízos de mais de R\$ 1 milhão em contratos.

Os agricultores responsáveis pela produção de alimentos, como hortaliças e frutas, tiveram dificuldade em fazer os itens chegar à mesa da população. A proibição de feiras livres e a suspensão das aulas nas escolas públicas reduziram as chances de comercia-

lização do setor, desde o início da pandemia. A saída para evitar maiores prejuízos foi reduzir a produção.

“Apesar de Mato Grosso ter uma secretaria [Agricultura Familiar], ela não dispõe de política pública. A única estrutura que temos é a Central de Várzea Grande [Central de Abastecimento de Agricultura Familiar], mas ela está fechada desde o ano passado”, aponta Saguio Moreira, agricultor e também diretor do Centro de Tecnologia Alternativa do Vale do Guaporé (CTA).

Dentre os poucos mercados que restaram estão as ‘rotas de comercialização’. Uma delas, coordenada pela CTA, a Rota de Comercialização Caminhos da Agroecologia estima perdas de mais de R\$ 1 milhão só em contratos perdidos.

“O produtor precisou desacelerar sua produção. Tivemos uma redução de contratos que



Os agricultores responsáveis pela produção de alimentos, como hortaliças e frutas, tiveram dificuldade de fazer os itens chegarem à mesa da população

somados pode passar de R\$ 1 milhão, isso só na nossa rota. Se pegarmos as demais rotas que

existem no estado e estão com o mesmo problema, o prejuízo é superior”, observa Saguio.

Apenas a Rota de Comercialização Caminhos da Agroecologia, que parte do município de

Comodoro, em seu trajeto dá suporte logístico a produtores em 20 municípios.

Gilberto Leite

NA CAPITAL

Cesta básica fica mais barata

Da redação

Depois de três meses de alta, o custo médio da cesta básica caiu 4% em julho, em relação ao mês anterior, na capital mato-grossense. O conjunto de 13 alimentos passou a custar R\$ 523,03. Itens como a batata e o tomate registraram, cada um, desvalorização acima de 20% e ajudaram a baratear a cesta. Os dados referentes a Cuiabá foram divulgados pelo Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea).

A redução do preço da cesta em julho desonera em R\$ 23,00 o gasto com alimentação da população mais pobre de Cuiabá. Em junho – sob a influência da crise gerada pela pandemia causada pela covid-19 – as suscetíveis altas registradas no 2º trimestre (abril-junho) fez com que a alimentação básica dos cuiabanos registrasse a sua maior alta do ano, R\$ 544,2. Na época, a escalada onerou em quase R\$ 50 o conjunto de produtos da cesta, que no começo do isolamento social,

em 17 de março, custava R\$ 496,7.

O alívio no bolso do consumidor ocorreu por efeito do recuo nos preços do tomate (-24,5%) e da batata (-27,2). Segundo a técnica de Desenvolvimento Econômico Social da Seaf Doraci Maria de Siqueira, “o que ocasionou a queda foi a seca, momento em que há aumento da produção e consequentemente a oferta do produto no mercado”.

A relação do tomate com a seca é que o fruto, com as temperaturas mais elevadas, tem a maturação acelerada. Já a batata, teve avanço na safra. Com isso, a porção de 6 quilos da batata – que custava R\$ 48,7 em junho – caiu para R\$ 35,4 em julho. Já a porção de 9 kg de tomate caiu de R\$ 55,1 para 41,6 no mesmo período.

Mesmo tendo registrado queda de 4% no valor da cesta no mês de julho, Cuiabá ainda é a 3ª capital com o conjunto de produtos mais caro do país. A cidade só ficou atrás de Curitiba (526,14)

e São Paulo (524,74), capitais cujo valor da cesta é levantado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

ALIMENTAÇÃO X SALÁRIO – Em julho, com base na cesta mais cara – Curitiba (R\$ 526,14) –, o Dieese estima que o salário mínimo necessário deveria ser equivalente a R\$ 4.420,11, o que corresponde a 4,23 vezes o mínimo vigente de R\$ 1.045,00. O cálculo é feito levando em consideração uma família de quatro pessoas, com dois adultos e duas crianças.

Para isso, o tempo médio para adquirir os produtos ficou em 98 horas e 13 minutos. Porém, quando se compara o custo da cesta e o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social (7,5%), verifica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu uma média de 48,26% do salário mínimo líquido para comprar os alimentos básicos para uma pessoa adulta.



A cesta básica teve redução de R\$ 23,00 no valor em Cuiabá por conta do tomate e da batata

NOTA MT

Passagens de ônibus também vão concorrer aos prêmios

Lorrana Carvalho | Sefaz-MT

O programa Nota MT da Secretaria de Fazenda abre mais uma chance para os consumidores cadastrados ganharem prêmios sorteados pelo programa. Desde sábado, 1º de agosto, quem comprar passagem rodoviária intermunicipal, interestadual, ou internacional, e pedir para colocar o CPF nela, poderá concorrer aos sorteios do Programa Nota MT. O Bilhete de Passagem Eletrônico (BP-e), utilizado no transporte de

passageiros, foi incluído no rol dos documentos fiscais válidos a participarem dos concursos.

“Estamos ampliando as possibilidades de os cidadãos participarem do Nota MT. Agora, quando embarcar em um ônibus para uma outra cidade, peça o CPF no bilhete de passagem e concorra a prêmios”, afirmou o secretário Rogério Gallo.

Atualmente, 475 empresas possuem cadastro para prestar serviço de transporte de passageiros e destas, apenas 42 estão regulares com

a emissão do BP-e. A emissão do documento fiscal, inclusive com o CPF do comprador, é obrigatória desde o mês de julho de 2019. Desde que foi implementado, 4.540.862 Bilhetes de Passagem Eletrônicos foram emitidos no estado por esse sistema.

Para que o cidadão participe dos sorteios com a compra de passagens é fundamental que ele solicite, no momento da aquisição, a inclusão do CPF no BP-e. Além disso, é necessário ter cadastro no Programa Nota MT.

De acordo com a Sefaz, cada BP-e emitido no território mato-grossense e autorizado pelo Fisco, independentemente do valor, vai gerar dois bilhetes para os sorteios do Nota MT, um para o sorteio mensal – com prêmios de R\$ 500 e R\$ 10 mil e outro para o sorteio especial – com prêmios de R\$ 50 mil. A regra é a mesma aplicada às notas fiscais, eletrônica (NFe) e de consumidor eletrônica (NFce), que já estão incluídas no programa.

Assim como ocorre com as notas fiscais,

para fins de geração de bilhetes, haverá limitação diária de dois documentos fiscais emitidos com CPF do consumidor, por fornecedor e por espécie. Ou seja, se uma pessoa comprar três passagens intermunicipais, no mesmo dia e da mesma empresa, e pedir o CPF no BP-e serão gerados bilhetes para apenas duas passagens.

A medida tem como objetivo evitar possíveis fraudes e acúmulo indevido de bilhetes eletrônicos para os sorteios do Nota MT. É importante ressaltar que todo

o procedimento desde a geração dos bilhetes até a realização do sorteio é acompanhado pela equipe da Sefaz e passa, também, por auditoria.

A inclusão do BP-e como documento válido a participar nos sorteios do Nota MT consta na Portaria nº 135/2020 publicada na sexta-feira (31.07), na edição extra do Diário Oficial. A publicação alterou a Portaria nº 103/2019 que disciplina sobre os procedimentos operacionais relativos ao sistema de premiação do Programa Nota MT.



**SABE O QUE TÁ FALTANDO
NESSA RESENHA?**

RESPONSABILIDADE

Tão importante quanto ficar em casa, é ter a consciência de que não é hora para festas ou reuniões. Infelizmente, estamos vivendo o momento de maior avanço da Covid-19 em nosso Estado, impactando diretamente em **CUIABÁ**.

É HORA DE REFORÇAR A PREVENÇÃO.

NÃO PROMOVA E NEM PARTICIPE DE AGLOMERAÇÕES.

**NOSSA LUTA
É PELA *vida***

DISQUE-DENÚNCIA:
65 3616-9614



CUIABÁ
PREFEITURA

#FIQUEEMCASA